

ASSOCIAÇÃO ENTRE

PRESENÇA DE COMORBIDADES E ADAPTABILIDADE DE CRONOTIPO À ATIVIDADE DE TRABALHADORES RURAIS

FG Carvalho; R Levandovski; MP Hidalgo

UFRGS, Faculdade de Medicina, Laboratório de Cronobiologia, HCPA

Aprovado pelo Comitê de Ética, nº 08-087 GPPG/HCPA. Os autores declaram não haver conflitos de interesse. E-mail: rosa.levandovski@gmail.com

Introdução

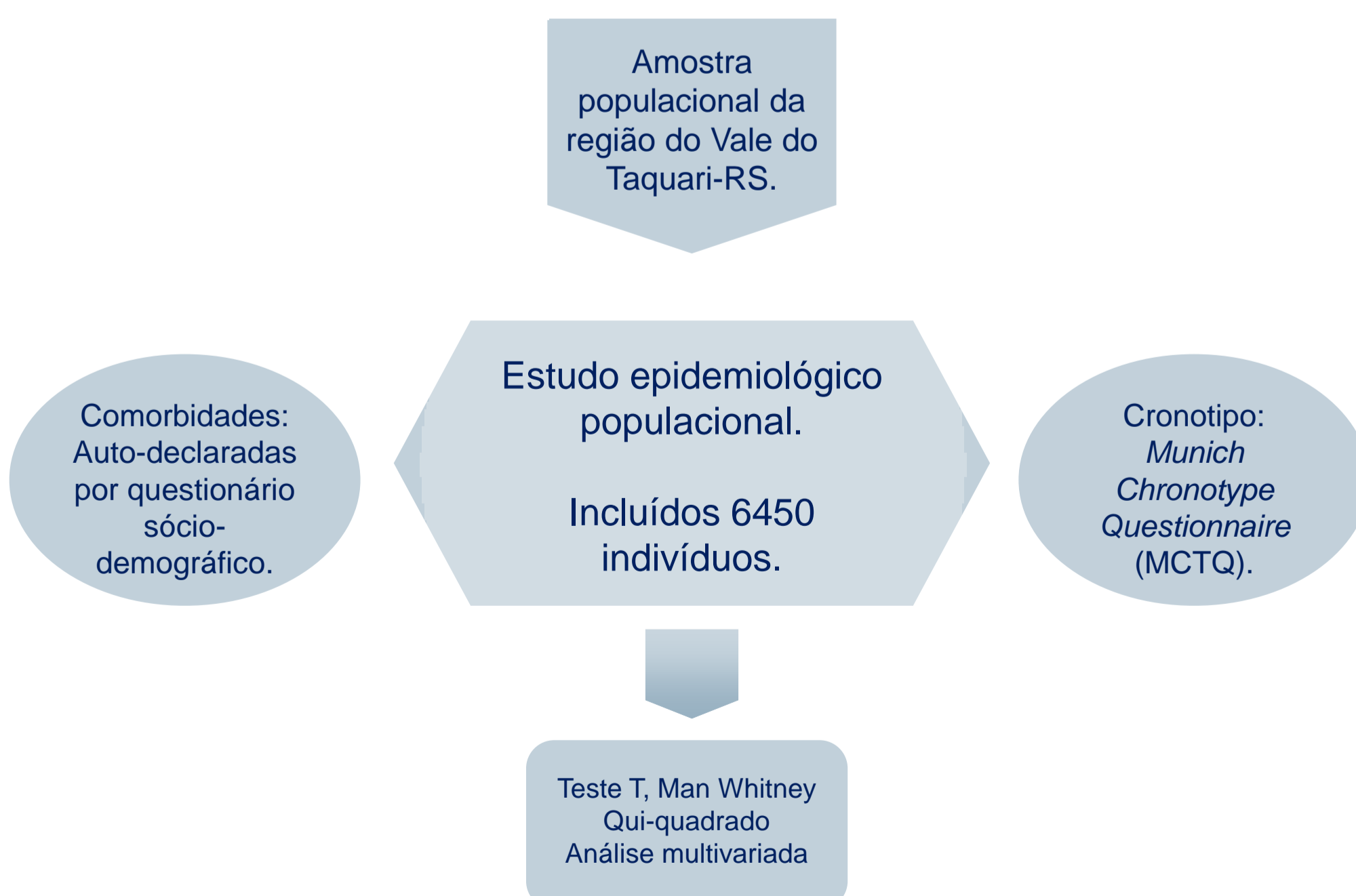
O padrão fisiológico do ciclo sono-vigília sofre a influência de sinais sincronizadores externos, como a luz e os padrões sociais, gerando variações na preferência do período de atividade e de sono de cada indivíduo, o que é entendido como cronotipo.⁽¹⁾ Dentro das exigências de uma sociedade funcionante 24 horas por dia, a adaptabilidade do cronotipo de uma pessoa pode ter fundamental importância para a sua saúde.^(2,3) Estudos recentes sugerem existir uma relação entre problemas no sono e aumento no risco de comorbidades.⁽⁴⁻⁶⁾

Objetivos

Avaliar a associação entre a presença de comorbidades e a adaptabilidade de cronotipo com as exigências da atividade agrícola.

Métodos

Estudo epidemiológico de uma amostra populacional da região rural do Vale do Taquari, no qual foi avaliado o cronotipo - através do *Munich Chronotype Questionnaire* (MCTQ)⁽⁷⁾ -, e a presença de comorbidades - através do auto relato dos participantes.



Referências

- Schmitt R.L., Hidalgo M.P.L., Caumo W. (2010) Ritmo social e suas formas de mensuração: uma perspectiva histórica. Estudos e Pesquisas em Psicologia, UERJ, RJ, Ano 10, 2: 457-470.
- Rajaratnam, S.M., Arendt, J. (2001). Health in a 24-h society. *Lancet* 358:999-1005.
- Costa G. (1996). The impact of shift and night work on health. *Applied Ergonomics* 27: 9-16.
- Hayashino Y., Yamazaki S., Takegami M., Nakayama T., Sukejima S., Fukuhara S. (2010). Association between number of comorbid conditions, depression, and sleep quality using the Pittsburgh Sleep Quality Index: Results from a population-based survey. *Sleep Medicine* 11: 366-371.
- Foley D., Ancoli-Israel S., Britz P., Walsh J. (2004) Sleep disturbances and chronic disease in older adults. Results of the 2003 National Sleep Foundation Sleep in America Survey. *Journal of Psychosomatic Research* 56: 497-502.
- Dikeos D., Georgantopoulos G. (2011). Medical Comorbidity of Sleep Disorders. *Curr Opin Psychiatry* 24:346-354.
- Roenneberg T., Wirz-Justice A., Merrow M. (2003). Life between clocks: daily temporal patterns of human chronotypes. *J Biol Rhythms* 18:80-90.

Apoio financeiro: FIPE-HCPA/CNPq/ CAPES/DAAD

Resultados

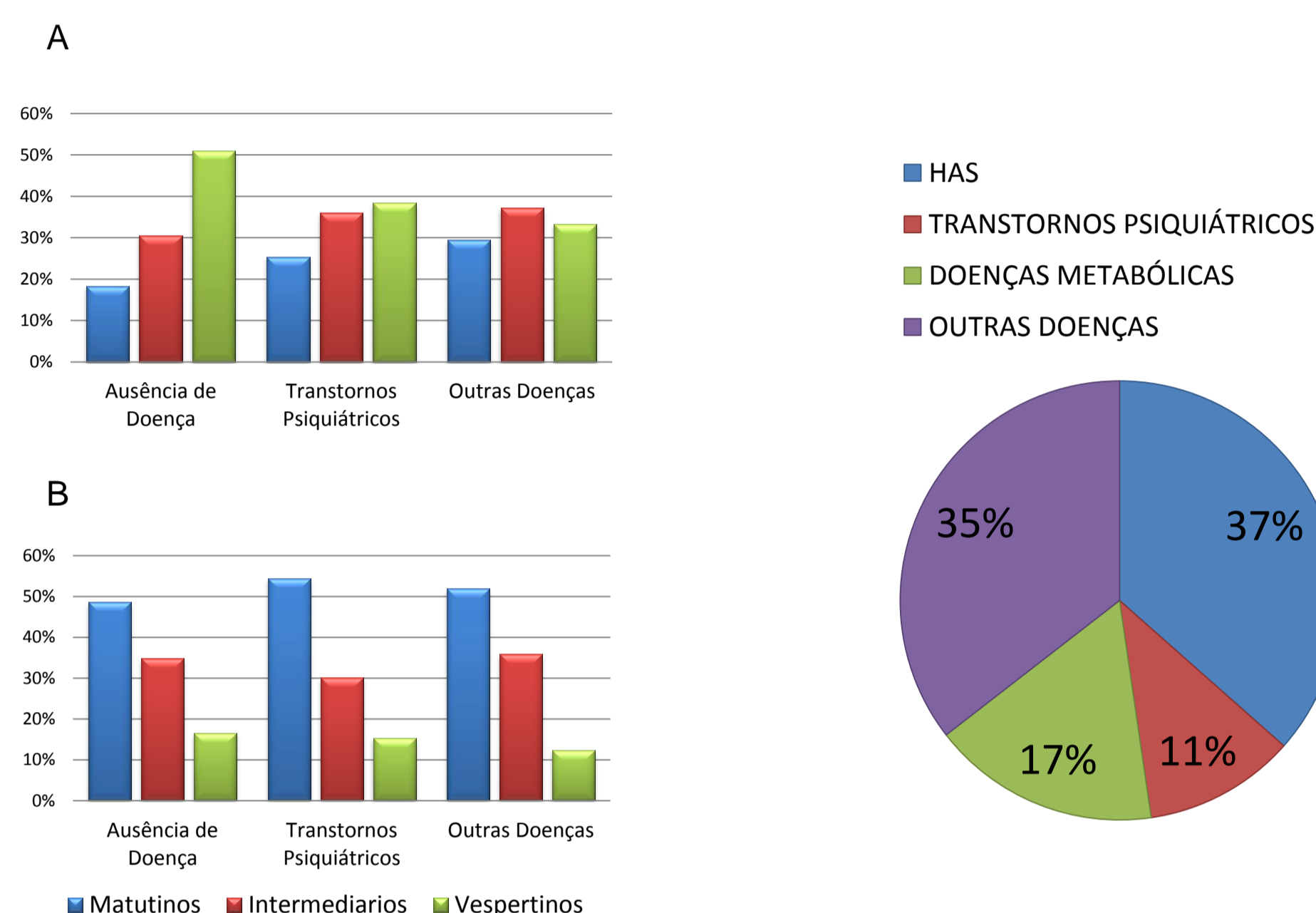


Figura 1: Distribuição dos cronotipos em relação às comorbidades nas populações não rural (A) e rural (B).

Figura 2: Prevalência das principais comorbidades encontradas na população rural.

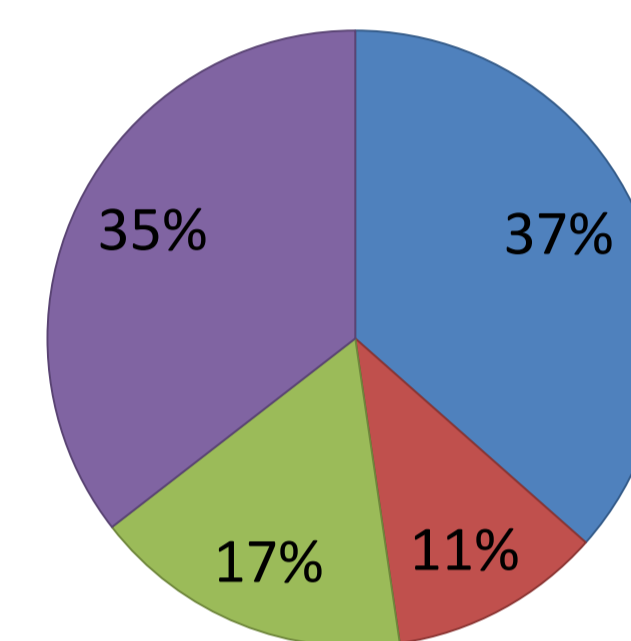


Tabela 1. Comparação de variáveis entre populações não rural e rural

	População Não Rural N = 3916	População Rural N = 2534	Test (T test; Man Whitney** ou X ² #)
Idade	38,76 ± 15,76	47,08 ± 11,82	-24,16 (P<0,001)
Duração do Sono	7,91 ± 1,35	7,73 ± 1,15	5,58 (P<0,001)
Ponto médio de sono	3,26 ± 1,61	2,28 ± 1,18	28,25 (P<0,001)
IMC	25,11 ± 4,86	25,98 ± 4,49	-7,28 (P<0,001)
Escolaridade	3625,8	2606,8	-21,76 ** (P<0,001)
Jet lag	3580,5	2679,9	-19,86 ** (P<0,001)
Eficiência do sono	3170,5	3310,4	-2,97 ** (P=0,003)
Tempo de exposição a luz	9,54 ± 2,33	9,78 ± 2,12	-19,39 ** (P<0,001)
Exposição a agrotóxicos (sim) %	21,8	70,6	2168 # (P<0,001)
Tabagismo (sim) %	12,5	11,2	2,73 # (P=0,053)
Presença de doença (sim) %	34,7	40,2	20,25 # (P<0,001)

Tabela 2. Análise multivariada

Regressão Logística	População rural e não rural como variável dependente	Controle de variáveis de Confusão	Idade, sexo, fumo, escolaridade, IMC, ponto médio de sono, duração do sono, latência de sono DL, eficiência de sono, exposição à luz, JetLag, exposição a agrotóxicos, DOENÇAS	Variáveis não significativas: IMC
	F= 338,70	P<0,001	R ² = 0,407	

Conclusão

Foram observadas diferenças significativas nos parâmetros circadianos entre a população rural e a população não rural, demonstrando interferência da atividade rural nessas variáveis.

Houve diferença significativa entre os cronotipos dentro das populações doentes e não doentes.

Os fatores idade, sexo, tabagismo, escolaridade, ponto médio de sono, duração de sono, latência de sono em dias livres, eficiência de sono, Jet Lag, exposição à luz, exposição a agrotóxicos e comorbidades estiveram associados à atividade rural.